

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (32001010049P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais corresponde ao perfil acadêmico, com mestrado e doutorado, respectivamente desde 1995 e 2009, considerado, portanto, um programa maduro tendo em vista o tempo de atuação e de porte médio, com 29 docentes, sendo 21 permanentes e 8 colaboradores.

O programa conta com uma área de concentração e três linhas de pesquisa, apresentando estrutura e conteúdo compatíveis com pesquisas, perfil do corpo docente, objetivo e infraestrutura. As pesquisas voltam-se à reflexão crítica, ao exame prático e às relações interdisciplinares conforme as linhas de pesquisa do programa. As informações quanto ao plano estratégico do programa demonstram adequação ao da instituição e a autoavaliação encontra-se em curso, em adequação às normas da CAPES, com destaque para a reestruturação curricular ocorrida no quadriênio e a contribuição do programa nas atividades de alcance social.

Avalia-se o quesito I – Programa, como MUITO BOM, tendo alcançado conceito Muito Bom em todos os itens e subitens.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção do programa estabelece vínculos com as linhas de pesquisa, com justificativas que demonstram sua relevância e respaldada por premiações. Teses e dissertações apresentam qualidade e aderência às linhas de pesquisa, com destaque para teses com estudos no exterior e prêmio em instituição internacional. Todas as dissertações indicadas demonstram relações com questões sociais de relevo na atualidade e vinculadas aos objetivos do programa, algumas premiadas com menção honrosa. O programa apresenta produtos qualificados e desdobrados de teses e dissertações, alguns destes coordenados por discentes e ou egressos. Foi apresentado histórico relacionado ao sistema de interação e acompanhamento de egressos, e os indicados demonstram a diversidade do programa, envolvendo atuação em ensino e pesquisa em instituição estrangeira, no ensino público nacional, na abordagem crítica no campo da Arquitetura e Urbanismo, nas políticas públicas e junto a grupos socioespaciais vulneráveis. A produção intelectual docente é qualificada e diversificada, abrangendo artigos em eventos nacionais e internacionais, livros e capítulos nacionais e internacionais, artigos em elevado estrato Qualis e produções técnico-tecnológicas, que demonstram ainda, estreita relação com a sociedade. As melhores produções indicadas pelo programa são caracterizadas pela relação que estabelecem com a sociedade, atendendo aos propósitos enunciados em sua proposta e plano estratégico.

Todos os subitens dos itens 2.1, 2.3 e 2.5 obtiveram os resultados Muito Bom. Os subitens do item 2.2 obtiveram os resultados: Muito Bom (2.2.2 e 2.2.3) e Bom (2.2.1, com média 1,63, situada no módulo superior do desvio-padrão, sendo a média do grupo 1,51; e 2.2.4, com média 2,91, situada no módulo superior do desvio-padrão, sendo a média do grupo 1,2265), sem prejudicar o conceito Muito Bom do item. Os subitens do item 2.4 obtiveram os resultados: Muito Bom (2.4.2 e 2.4.3) e Bom (2.4.1, com pontuação 2101,67, situada no módulo superior do desvio-padrão, sendo a média do grupo 1510,59), sem prejudicar o conceito Muito Bom do item. Deste modo, os únicos subitens avaliados com conceito Bom, são dados quantitativos e se encontram no módulo superior em relação ao desvio padrão, sem alterar o conceito Muito Bom dos itens e consequentemente, também, do quesito.

Avalia-se o quesito II – Formação, com o conceito MUITO BOM.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do	40.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
programa.		
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os produtos indicados demonstram o impacto e caráter inovador do programa, com predomínio da relação entre teoria e prática, sendo alguns ainda eminentemente práticos e ou inovadores quanto à metodologia. Nota-se o destaque para ações, projetos e parcerias com empresas, governo, assessoria a comunidades e assistência técnica atendendo ao interesse social, com produto premiado em âmbito nacional e internacional, envolvendo a melhoria da qualidade de vida da população e impactando economicamente na produção da moradia, envolvendo docentes, discentes e egressos em cooperação técnica com instituições externas à universidade e promovendo atividades extracurriculares e formulação de políticas públicas. Encontram-se presentes no programa produtos e ações integrados a diversos níveis educacionais e segmentos sociais, por meio de cursos, exposições, práticas de projeto colaborativo e desenvolvimento de produtos e serviços para educação. O programa apresenta elevado número de docentes atuantes em pesquisa em rede, com financiamento internacional e com participação de discentes. É também elevado o percentual de publicações em veículos internacionais. O mesmo ocorre no contexto nacional.

Avalia-se o quesito III - Impacto na Sociedade como MUITO BOM, alcançando conceito Muito Bom em todos os itens e subitens.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados foram apresentados de modo completo e claro nos três quesitos, permitindo adequado trabalho da comissão de avaliação.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam	-	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
<p>nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.</p>		
Conceito da Comissão: Muito Bom		
Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais apresenta elevado desempenho e acima da média nos quesitos Programa, Formação e Impacto na Sociedade, com conceito Muito Bom em todos estes e respectivos itens. O programa corresponde ao perfil acadêmico, com mestrado, desde 1995 e doutorado, desde 2009, considerado um programa maduro, tendo em vista o tempo de atuação e de porte médio em relação ao número de docentes e discentes. O programa apresenta estrutura e conteúdo compatíveis com pesquisas, perfil do corpo docente, objetivos e infraestrutura. As pesquisas voltam-se à reflexão crítica, ao exame prático e às relações interdisciplinares relacionados à Arquitetura e ao Urbanismo, conforme as linhas de pesquisa do programa. O plano estratégico do programa demonstra adequação ao da instituição e a autoavaliação, que atende às normas da CAPES, destaca a reestruturação curricular ocorrida no quadriênio e a contribuição do programa nas atividades de alcance social. Coerência, adequação, atualidade e articulação entre proposta, plano estratégico e autoavaliação, apresentados no quesito I – Programa, corroboram o conceito Muito Bom alcançado.		
A formação proporcionada no programa demonstra sua relevância, respaldada por premiações relativas à produção. Teses e dissertações apresentam qualidade e aderência às linhas de pesquisa, com destaque para teses com estudos no exterior, incluindo co-tutela, e prêmio em instituição internacional. Todas as dissertações indicadas demonstram relações com questões sociais de relevo na atualidade e vinculadas aos objetivos do programa, algumas premiadas. O programa apresenta acompanhamento de egressos, e os indicados demonstram a diversidade e o elevado nível de formação alcançado no programa, envolvendo atuação em ensino e pesquisa em instituição estrangeira, no ensino público nacional, na abordagem crítica no campo da Arquitetura e Urbanismo, nas políticas públicas e junto a grupos socioespaciais vulneráveis. A produção intelectual docente é qualificada e diversificada, abrangendo artigos em eventos nacionais e internacionais, livros e capítulos nacionais e internacionais, artigos em elevado estrato Qualis e produções técnico-tecnológicas, que demonstram ainda, estreita relação com a sociedade. Os produtos indicados demonstram o impacto e caráter inovador do programa, com destaque para ações, projetos e parcerias com empresas, governo, assessoria a comunidades e assistência técnica atendendo ao interesse social. Encontram-se presentes produtos e ações integrados a diversos níveis educacionais e segmentos sociais, por meio de cursos, exposições, práticas de projeto colaborativo e desenvolvimento de produtos e serviços para educação. O programa apresenta elevado número de docentes atuantes em pesquisa em rede, com financiamento internacional e nacional, e com participação de discentes e egressos. É também elevado o percentual de publicações em veículos acadêmicos internacionais e nacionais de elevada qualificação. A mobilidade acadêmica é amplamente verificada no programa na formação docente e discente, em pesquisa, atividades técnicas e na produção. A sólida inserção internacional e nacional, demonstrada nas teses e dissertações, na atuação de egressos, nas pesquisas e publicações, o reconhecimento externo da qualidade do programa, verificado pelas premiações e convites de alcance internacional e nacional e a abrangência e excelência de teses, dissertações e		

Ficha de Avaliação

produtos técnico/tecnológicos indicados, com destaque para a estreita relação com a sociedade, verificados no quesito II – Formação, corroboram o conceito Muito Bom alcançado.

O impacto na sociedade é verificado nos produtos indicados que demonstram o caráter inovador do programa, com predomínio da relação entre teoria e prática, sendo alguns ainda eminentemente práticos e ou inovadores quanto à metodologia. Nota-se o destaque para ações, projetos e parcerias com empresas, governo, assessoria a comunidades e assistência técnica atendendo ao interesse social, com produto premiado em âmbito nacional e internacional, envolvendo a melhoria da qualidade de vida da população e impactando economicamente na produção da moradia, contando com docentes, discentes e egressos em cooperação técnica com instituições externas à universidade e promovendo atividades extracurriculares e formulação de políticas públicas. Encontram-se presentes no programa produtos e ações integrados a diversos níveis educacionais e segmentos sociais, por meio de cursos, exposições, práticas de projeto colaborativo e desenvolvimento de produtos e serviços para educação. O programa apresenta elevado número de docentes atuantes em pesquisa em rede, com financiamento internacional e nacional e com participação de discentes e egressos. É também elevado o percentual de publicações em veículos internacionais e nacional qualificados. A relação teoria e prática, a inovação metodológica, as parcerias públicas, privadas e com movimentos sociais, as atividades voltadas para a qualidade de vida, especialmente quanto à moradia de populações vulneráveis e a amplitude do alcance educacional, verificados no quesito III – Impacto na Sociedade, corroboram o conceito Muito Bom, alcançado.

Ressalta-se então, que o programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais obteve a NOTA 6 no último quadriênio, conta com doutorado desde 2009, e na presente avaliação, alcançou elevado desempenho e acima da média nos quesitos Programa, Formação e Impacto na Sociedade, com conceito Muito Bom em todos estes e respectivos itens. Segundo a avaliação realizada e aqui exposta, a qualidade incontestável do programa e a quantificação dos dados apresentados em pesquisa, produção intelectual, mobilidade acadêmica e impacto na sociedade corroboram sua excelência e liderança na área de Arquitetura, Urbanismo e Design, e capacitam-no à NOTA 7, conforme previsto no art. 27 da Portaria nº 122, de 5 de agosto de 2021, da CAPES

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais apresenta elevado desempenho e acima da média nos quesitos Programa, Formação e Impacto na

Ficha de Avaliação

Sociedade. O programa corresponde ao perfil acadêmico, com mestrado e doutorado, considerado um programa maduro, tendo em vista o tempo de atuação e de porte médio em relação ao número de docentes e discentes. O programa apresenta estrutura e conteúdo compatíveis com pesquisas, perfil do corpo docente, objetivos e infraestrutura. O plano estratégico do programa demonstra adequação ao da instituição e a autoavaliação em curso atende às normas da CAPES e destaca a reestruturação curricular ocorrida no quadriênio e a contribuição do programa nas atividades de alcance social.

A produção demonstra sua relevância respaldada por premiações. Teses e dissertações apresentam qualidade e aderência às linhas de pesquisa, com destaque para teses com estudos no exterior e prêmio em instituição internacional. Todas as dissertações indicadas demonstram relações com questões sociais de relevo na atualidade e vinculadas aos objetivos do programa, algumas premiadas com menção honrosa. O programa apresenta acompanhamento de egressos, e os indicados demonstram a diversidade do programa, envolvendo atuação em ensino e pesquisa em instituição estrangeira, no ensino público nacional, na abordagem crítica no campo da arquitetura e urbanismo, nas políticas públicas e junto a grupos socioespaciais vulneráveis. A produção intelectual docente é qualificada e diversificada, abrangendo artigos em eventos nacionais e internacionais, livros e capítulos, nacionais e internacionais, artigos em elevado estrato Qualis e produções técnico-tecnológicas, que demonstram ainda, estreita relação com a sociedade.

Os produtos indicados demonstram o impacto e caráter inovador do programa, com destaque para ações, projetos e parcerias com empresas, governo, assessoria a comunidades e assistência técnica atendendo ao interesse social. Encontram-se presentes produtos e ações integrados a diversos níveis educacionais e segmentos sociais, por meio de cursos, exposições, práticas de projeto colaborativo e desenvolvimento de produtos e serviços para educação. O programa apresenta elevado número de docentes atuantes em pesquisa em rede, com financiamento internacional e com participação de discentes. É também elevado o percentual de publicações em veículos internacionais e nacionais.

A presente avaliação reforça-se a qualidade incontestável do programa e a quantificação dos dados apresentados. A Comissão atribui Nota 7 (sete) ao programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Não há.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Ficha de Avaliação

Nota: 7

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: RAQUEL GARCIA GONCALVES
(955.XXX.XXX-XX)